Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Serviço de Notícias - iNFRAEnergia

Brasília, *|DATE:d|* de agosto de *|DATE:Y|*
edição 424

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Eletrobras | Novo Modelo | ANEEL | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA DA ELETROBRAS ATINGE APENAS UM QUARTO DA META

Lucas Santin, da Agência iNFRA

Os PDVs (Planos de Demissão Voluntária) lançados pela Eletrobras entre 2018 e 2019 atingiram pouco mais de um quarto da meta estipulada. O objetivo era desligar um total de 5.204 pessoas, mas somente 1.375 funcionários aceitaram os termos propostos - ou 26,4% da meta total. A estatal estima que no próximo PDV, a ser lançado em breve, ocorram 1.681 adesões.

Em 2018, o objetivo era o desligamento de 3.017 funcionários, mas as adesões somaram 905, o que corresponde a 30% do esperado. Em 2019, o percentual caiu: no plano finalizado em abril deste ano, foram 470 desligamentos, ou 21,5% da meta de 2.187 colaboradores.

De 23 mil para 14 mil
Hoje, a Eletrobras tem 14,2 mil empregados. Mas o número de funcionários ao fim de 2017 era de quase 23 mil. De acordo com o relatório anual de 2018, o número caiu 31,7% em relação a 2017.

Economia de R$ 309 milhões
O plano de desligamento incentivado é parte da estratégia da Eletrobras para a redução de custos com pessoal. Em 2018, houve uma economia de R$ 65 milhões com o PDV. Espera-se que, a partir deste ano, a economia anual fique em cerca de R$ 309 milhões.

Plano de aposentadorias
Além dos planos de demissão, a estatal realizou também, em 2017, um PAE (Plano de Aposentadoria Extraordinária) que tinha a meta de desligamento de 2.437 funcionários. Ao contrário dos outros planos, este ficou com 84,4% da meta esperada - com 2.056 adesões.

Segundo a Eletrobras, iniciativas promovidas para adequar a quantidade de funcionários naquele ano foram responsáveis por uma economia em torno de R$ 85 milhões.

Aprovação do plano
O novo PDV, anunciado pela Eletrobras, precisa primeiro ser aprovado pela SEST (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais). De acordo com o Ministério da Economia - que é o responsável pela secretaria -, os processo de aprovação de planos de demissão não podem ser divulgados "por uma questão estratégica".

PDV segundo Eletricitários
Para o secretário de Energia Elétrica da Federação Nacional dos Urbanitários, Fernando Pereira, os PDVs oferecem salário a mais ao empregado que optar pela saída: "Ela coloca alguma coisa a mais. Por exemplo, na Eletrobras, agora, praticamente, ela está dando três salários a mais", disse.

Pereira disse também que os PDVs têm tido pouca adesão porque não são atrativos. "Esses últimos planos são os piores que tem. Tanto é que o nível de adesão que você constatou é muito baixo, porque não tem atrativo. O único atrativo que tem é que é melhor você sair com três agora do que sem três amanhã."

voltar para o topo

CÂMARA DOS DEPUTADOS INSTALA MAIS UMA COMISSÃO PARA O NOVO MODELO DO SETOR ELÉTRICO

Lucas Santin, da Agência iNFRA

Foi instalada, na última terça-feira (27), a comissão especial para propor o Código Brasileiro de Energia Elétrica, na Câmara dos Deputados. Foram eleitos o presidente, deputado Lucas Redecker (PSDB-RS), o relator, Lafayette Andrada (Republicanos-MG), e os vice-presidentes, Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), Luís Miranda (DEM-DF) e Joaquim Passarinho (PSD-PA).
Além desta comissão, foi criada recentemente pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), a comissão especial do PL 1.917/15, que está recebendo indicações das lideranças, e tramita no Senado o PLS 232/16 - ambos tratam de um novo arcabouço legal para a área elétrica.
Segundo o relator da mais recente comissão, o cronograma de trabalho ainda será definido. "Vamos sentar com a mesa, fazer o cronograma, mas o trabalho é grande. Tem que ouvir todos os envolvidos e fazer um trabalho bem feito", disse Lafayette a jornalistas após a instalação.
O plano de trabalho deve ser anunciado na próxima terça-feira (3). Durante a cerimônia, os deputados afirmaram que será construído um marco para o setor elétrico, mas ainda não há definição de como será feito. A criação do colegiado foi decidida ainda em fevereiro deste ano.
A comissão é formada por 34 deputados titulares e com o mesmo número de suplentes. Para o relator ainda falta uma legislação atual, que seja adequada ao Brasil. "Temos uma legislação extremamente dispersa e antiga. Na verdade, nos falta legislação", disse Lafayette durante a reunião de instalação.

voltar para o topo

ANEEL APROVA TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE ACIONÁRIO DE 3 SPES DA ELETROSUL PARA A CGTEE

Lucas Santin, da Agência iNFRA

Foi aprovada a transferência do controle acionário de três SPEs (Sociedades de Propósito Específico) da Eletrosul para a CGTEE (Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica). Também foram transferidas titularidades de contratos de concessão de geração e transmissão entre as empresas, que atuam no Rio Grande do Sul.
O processo foi aprovado pela diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) na última terça-feira (27). As SPEs envolvidas no processo são a TSLE (Transmissora Sul Litorânea de Energia), Fote (Fronteira Oeste Transmissora de Energia) e TSBE (Transmissora Sul Brasileira de Energia). O processo deverá ser concluído em até 120 dias a partir do despacho da agência.
A CGTEE é uma empresa menor que a Eletrosul, mas conseguiu o direito de realizar a operação porque demonstrou capacidade para tal. "Destaco também que os riscos envolvidos na operação são ainda mitigados pelo fato de ambas as empresas serem controladas pela Eletrobras, que possui 99,88% das ações da Eletrosul e 99,99% das ações a CGTEE", diz o relator do processo, Efrain da Cruz.
Audiências públicas
A audiência pública que tratou dos procedimentos para reajuste das receitas anuais das usinas em regime de cotas. Entre outros pontos, estão a atualização monetária das usinas, cálculo da cobertura referente aos encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão, e cálculo da parcela de ajuste por indisponibilidade.
Também foi aprovado o resultado de audiência pública sobre os procedimentos de rede do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). Foi aprovada a flexibilização do despacho operativo de usinas hidrelétricas de potência superior a 30 MW. Outra alteração foi quanto ao enquadramento das usinas Salto Curucaca e Tibagi Montante.

voltar para o topo

i DIÁRIO OFICIAL

Proret - Resolução Normativa 856 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou o Submódulo 12.2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária, que define os procedimentos para o reajuste da Receita Anual de Geração das usinas hidrelétricas enquadradas no regime de cotas de garantia física de energia e de potência.
Leilões - Portaria 5.945 da ANEEL estabeleceu a estrutura de funcionamento interno da Secretaria Executiva de Leilões (SEL). Já a Portaria 5.946 designou seus titulares.
Credenciamento - Portaria 5.944 da ANEEL atualizou a composição de Comissão Especial de Credenciamento da agência.
Excludente - Despacho 2.289 da diretoria da ANEEL negou provimento ao pedido de excludente de responsabilidade pelo atraso na construção do empreendimento objeto do Contrato de Concessão de Transmissão 02/2012 apresentado pela Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita.
Abrate - Despacho 2.297 da diretoria da ANEEL deu provimento ao requerimento administrativo apresentado pela Abrate (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica) relativo a ocorrências com equipamentos.
CCEE - Despacho 2.303 da diretoria da ANEEL determinou à CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) que proceda à suspensão, até a decisão final sobre o Resultado da Audiência Pública 034/2019, dos ressarcimentos estabelecidos na Contratação de Energia Elétrica no Ambiente Regulado e na Contratação de Energia de Reserva, referentes ao ano contratual, apurados a partir de agosto de 2019, relativos a usinas eolioelétricas.
UTE - Resolução Autorizativa 8.095 da ANEEL revogou a Resolução Autorizativa 4.878/2014, que autorizou implantação da Usina Termelétrica J. A. Konzen - São Miguel, em Tabaporã (MT).
EOL - A ANEEL registrou recebimento de Requerimento de Outorga de Parque Eólico em Urandi (BA).
PCH - Foram liberadas para testes duas unidades, somando 8,5 MW, da PCH Barra das Águas, em Faxinal dos Guedes (SC).
CFEM - A ANM (Agência Nacional de Mineração) abriu Consulta Pública 03/2019 para debater minuta de resolução que altera a Resolução 06/2019 nos trechos que tratam da apuração e distribuição de cota-parte da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais aos municípios. Contribuições por 45 dias.
GT - Portaria 136 da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia instituiu Grupo de Trabalho para propor alternativas à agilização dos processos de autorização de pesquisa e de concessão de lavra minerária no âmbito da ANM.
Barragens - Portaria 138 da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia instituiu o CTBMin (Comitê Técnico de Segurança de Barragens de Rejeitos de Mineração), de caráter permanente, para supervisionar as ações relativas à estabilidade e segurança de barragens de rejeitos de mineração.

voltar para o topo

i FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa hoje (28) da abertura da Enase 2019, às 9h, no Rio de Janeiro. Às 10h, participa da Passagem de Comando da Diretoria de Hidrografia e Navegação, também no Rio de Janeiro. Em Brasília, às 16h, participa de reunião ministerial.
Lei do Gás - Na última terça-feira (27), a CME (Comissão de Minas e Energia) realizou audiência pública parta tratar do PL (projeto de lei) 6.407/2013, sobre a abertura do mercado de gás natural. Entre os participantes, estavam o Ministério de Minas e Energia, o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e a ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) e associações do setor. No dia 6 de setembro, o relatório do deputado Silas Câmara (PRB-AM) será lido na comissão.

Consumo de energia cresce 3% - O consumo de energia no país cresceu 3% no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2018. De 1º de janeiro a 30 junho deste ano foram consumidos 65.496 MW médios, enquanto foram 63.614 MW médios no equivalente a 2018. A análise da média histórica do uso de energia nos primeiros seis meses de cada ano aponta que houve um crescimento de 6,1% em relação ao ano de 2015, que consumiu 61.707 MW médios.

Geração Eólica bate recorde no Nordeste - A geração eólica no Nordeste bateu novo recorde de geração média diária na última segunda-feira (26). A média diária chegou a 8.650 MW médios, o que representa 89% da carga do subsistema. O fator de capacidade foi de 74%. O recorde anterior foi registrado em 15 de agosto, quando foram produzidos 8.467 MW médios.

Reajustes Tarifários - A diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou, nesta terça (27), os reajustes tarifários da Empresa Força e Luz João Cesa (-1,61%); da Iguaçu Distribuidora de Energia (2,34%); Empresa Força e Luz Urussanga (0,89%); e da Cooperaliança (10%), localizadas em Santa Catarina. Os reajustes médios entrarão em vigor a partir desta quinta-feira (29).

Iluminação Pública de Porto Alegre - A prefeitura de Porto Alegre, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e a Houer Modelagem de Projetos Públicos e Privados realizam, nesta quinta (29), o Leilão PPP de Iluminação Pública de Porto Alegre, às 10h, na B3, em São Paulo. O leilão definirá a empresa vencedora da licitação, que vai gerir pelos próximos 20 anos todo o parque de iluminação pública de Porto Alegre, modernizando em 100% a rede.

Investimentos CPFL Paulista - A CPFL Paulista divulgou que investiu aproximadamente R$ 312 milhões no primeiro semestre deste ano. A maior parte dos recursos, cerca de 63%, foi aplicada em obras de expansão, manutenção e modernização da rede de distribuição de energia elétrica nas 234 cidades atendidas pela concessionária, quase 30% a mais do que no mesmo período do ano passado. Desse montante, entre as ações realizadas pela distribuidora, destacam-se a ampliação da capacidade e a implementação de novas subestações, atualização da infraestrutura para a ligação de mais consumidores, substituição de equipamentos antigos por tecnologias mais robustas e a criação de segundas fontes de alimentação para certos municípios.

Ratings da Taesa - A agência de classificação de risco Fitch Ratings afirmou os ratings de Longo Prazo em Moeda Estrangeira e Local 'BB' e 'BBB-' da Taesa, assim como o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)' da companhia e de suas emissões de debêntures seniores sem garantia. A perspectiva dos ratings corporativos é estável.

Solução digital integrada - A ABB fornecerá à Argo Energia um conjunto completo de soluções em software de gestão de ativos para melhorar a eficiência e a estabilidade da sua nova rede de transmissão no país. Este é, em escala global, o primeiro sistema integrado a ser implantado em um sistema de transmissão. O projeto Argo 1 abarcará o Maranhão, o Piauí e o Ceará, e permitirá um maior fluxo de energia para aproximadamente 19 milhões de cidadãos.

Prazos CCEE - Hoje (28) é a data-limite para divulgação dos resultados da liquidação financeira do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Existente, referentes a julho, e para divulgação dos valores a liquidar das cessões do MCSD de Energia Existente.

voltar para o topo

i CLIPPING

Subsídio cresce 60% nas contas de energia de distribuidoras em 2018
Para resolver questão, MME quer acelerar migração de consumidores do mercado cativo para o livre. (Valor)

Petrobras intensificará corte de custos no ano que vem
Petroleira se prepara para o aumento da competição no mercado de refino. (Valor)

Petroleira pede mediação do TST
Sem chegar a um termo com os sindicatos dos petroleiros sobre o novo acordo coletivo de trabalho da categoria, a Petrobras entrou com pedido de mediação do TST. (Valor)

Petrobras abre a reserva para oferta de debêntures de R$ 3 bi
Operação será termômetro da demanda do investidor por papéis incentivados de infraestrutura e por títulos atrelados a um percentual do CDI. (Valor)

Vazamento de óleo na Bacia de Campos aumentou e já é quase seis vezes maior que o inicial, diz Petrobras
Plataforma pertence à japonesa Modec, segundo a qual, houve aumento na extensão das trincas na plataforma. (O Globo)

EIG, dona do Açu, está 'confiante' com retomada do petróleo no país
Empresa americana está atenta a novas oportunidades de investimento no Brasil. (Valor)

Americana prevê novos investimentos na Prumo
Gasodutos, unidades de processamento de gás, terminais de armazenamento de petróleo e oleodutos são alguns dos projetos para o futuro. (Valor)

GDSolar investirá R$ 800 mi até 2021
Grupo brasileiro que atua em energia elétrica vai criar duas áreas de atuação. (Valor)

Consequências econômicas da Operação Lava-Jato
Segmento de petróleo e gás foi a ponta de lança do processo de desestruturação econômica e desmonte da engenharia e infraestrutura do Brasil. (Valor - artigo)

Venda de refinarias da Petrobras atrai tradings, PetroChina, Saudi Aramco
A planejada venda de oito refinarias pela Petrobras está atraindo as maiores tradings e petroleiras do mundo como interessados. (Reuters)

Privatização da Cemig pode levar até 6 meses na assembleia, diz CEO
Belini, que falou na Bolsa de Valores de Nova York antes de tocar a campainha de fechamento, disse não haver um prazo específico, uma vez que o governo envie o plano ao legislativo estadual. (Reuters)

---

voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .
Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Bernardo Gonzaga e Lucas Santin. **Redação:** Rodrigo Zuquim **Estagiária:** Luana Dorigon
Colaboradores: Gabriel Tabatcheik e Tales Silveira
Negócios: Ricardo Bastos. **Administração:** Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.